

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

**DOSES DE ACIBENZOLAR-S-METIL NA GERMINAÇÃO DE UREDINIÓSPOROS DE *Hemileia vastatrix***

Tiago Bueno Gomes Martins<sup>1</sup>  
Manoel Batista da Silva Júnior<sup>1</sup>  
Lívia de Matos Pereira<sup>1</sup>  
Bruno Henrique Garcia Costa<sup>1</sup>  
Henrique César Beluti Dias<sup>1</sup>  
Mário Lúcio Vilela de Resende<sup>1</sup>

1. 7º período de Agronomia, bolsista INCT/CNPq, Departamento de Fitopatologia, UFLA
2. 7º período de Agronomia, bolsista CNPq, Departamento de Fitopatologia, UFLA
3. Mcs., Departamento de Fitopatologia, UFLA
4. Eng. Agrônomo, Departamento de Fitopatologia, UFLA
5. 8º período de Agronomia, bolsista CNPq, Departamento de Fitopatologia, UFLA
6. Prof. Ph.D., Departamento de Fitopatologia, UFLA

**RESUMO:**

Um dos grandes desafios atuais na agricultura tem sido desenvolver métodos alternativos eficientes e de baixo impacto ambiental no controle de doenças de plantas. Dentre estes métodos, existe a possibilidade de se controlar estas doenças pela ativação dos próprios mecanismos de defesa das plantas por produtos naturais e sintéticos. O composto acibenzolar-S-metil (ASM) é citado como um potencial indutor de resistência em plantas contra a um amplo espectro de fitopatógenos. Neste contexto, o trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de doses de ASM (benzothiadiazole, nome comercial: Bion® 50 WG): 0; 0,5; 1,0; 2,0; 5,0 ; 10,0 g • L-1 sobre a germinação de uredinióporos de *Hemileia vastatrix* in vitro. O inóculo foi obtido de folhas naturalmente infectadas coletadas em lavoura no campus da UFLA e os uredinióporos foram retirados da superfície foliar com pincel de ponta macia. A concentração da suspensão de uredinióporos foi ajustada em câmara de Newbauer para  $1 \times 10^5$  uredinióporos de *H. vastatrix* • mL-1, posteriormente, 500 µL desta suspensão foram depositados em placa de petri de 9 cm de diâmetro, as quais continham meio ágar-água 2% adicionados de ASM em suas respectivas doses. Os uredinióporos foram homogeneizados sobre o meio com auxílio de alça de Drigalski. Em seguida, as placas foram incubadas em BOD a 25°C por 18 h, na ausência de luz. Para cada tratamento a avaliação da germinação foi realizada em duas placas, divididas em quatro campos de visão, escolhidos ao acaso, perfazendo 60 uredinióporos por campo e, a partir desses dados, calculou-se a dose letal capaz de inibir 50% da germinação (DL50). O tratamento testemunha constituiu apenas de meio ágar-água 2%. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com oito repetições. Decorrido o tempo indicado, a germinação foi paralisada com 40 µL de lactofenol + corante azul de trypan para melhor visualização das estruturas a serem avaliadas. Ao se analisar a regressão foi observado comportamento quadrático em que, ASM, nas doses testadas, apresentou toxidez direta a *H. vastatrix* inibindo a germinação de uredinióporos com o aumento das doses, sendo que, na concentração de 10,0 g • L-1 inibiu totalmente a germinação do fungo. A DL50 observada foi de 0,5875 g • L-1.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Ativador de Plantas, Ferrugem do Cafeeiro, Controle Alternativo.

